

14694 - Levantamento florístico das espécies herbáceas e arbustivas da mata do IBAMA no município de Lagoa Seca, PB

SILVA, Walkyria Manuela Belmino¹; MENESES, Carlos Henrique Salvino Gadelja.²; OLIVEIRA, Suenildo Jósemo Costa ³; LIRA Emanuella Hayanna Alves ⁴; JUNIOR, José Emidio Albuquerque⁵

1 Graduanda do curso de Bacharelado em Agroecologia - UEPB ; Licenciatura em Ciências Biológica -UVA /CE– malba_manu@hotmail.com; 2 UEPB, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, Departamento de Agroecologia e Agropecuária / Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Lagoa Seca, PB, Brasil, carlos@ccaa.uepb.edu.br; 3 UEPB / Prof. Dr.em Agronomia, odlineus@oi.com.br; 4 Graduanda do curso de Bacharelado em Agroecologia – UEPB, emmanuelahayanna@gmail.com; 5 Graduando do curso de Bacharelado em Agroecologia – UEPB, emidio.agro@gmail.com .

Resumo: Realizou-se um levantamento florístico de espécies herbáceas e arbustiva em um resquício de mata atlântica ocorrente em Lagoa Seca-PB, área protegida denominada mata do IBAMA esta localizada dentro do campus II da Universidade Estadual da Paraíba, no período de maio a setembro de 2012, utilizando-se o método de "caminhamento". Foram identificados 242 indivíduos com DAP mínimo de 5 cm, incluídos em 15 espécies, 15 gêneros e 12 famílias. As famílias mais representativas, em termos de números, foram Myrtaceae (3 gêneros e 3 espécies), Mimosaceae (2 gêneros e 2 espécies), essas duas famílias juntas respondem à 33,33% do total das espécies amostradas. Os dados obtidos complementam o conhecimento sobre a biodiversidade da Reserva Biológica da mata do IBAMA, um dos poucos remanescentes de mata atlântica do brejo paraibano. Além disso, constitui-se em importante subsídio para futuros estudos, assim como para ações de manejo visando a otimização da conservação da mata do IBAMA.

Palavras-chave: Florística; Diversidade; Resquício de mata atlântica.

Abstract: We conducted a floristic survey of herbaceous and shrub species in a remnant of Atlantic forest occurring in Lagoa Seca-PB, protected area known as this kills the IBAMA located within the campus II of the University State of Paraíba, in the period May-September 2012, using the method of "traversal". We identified 242 individuals with a minimum DAP of 5 cm, including 15 species, 15 genera and 12 families. The most representative families in terms of numbers were Myrtaceae (3 genera and 3 species), Mimosaceae (2 genera and 2 species), these two families together account for 33.33% of total species. The data complement the knowledge about biodiversity biological reserve forest IBAMA, one of the few remaining rainforest marsh Paraiba. Moreover, it constitutes an important tool for future studies, as well as management actions aimed at optimizing the conservation of the forest IBAMA.

Keywords: Floristic; Diversity; Remnant of rainforest.

Introdução

Os levantamentos florísticos são importantes para o conhecimento da biodiversidade das unidades de conservação. O acelerado processo de expansão urbana sobre os remanescentes naturais resulta diretamente na perda do patrimônio natural. Portanto, os inventários de espécies constituem a base de qualquer estudo comprometido com a avaliação correta do valor de um ecossistema e sua conservação.

Nos últimos anos já se tem observado alguma preocupação com a situação dos biomas, especialmente a manutenção da sua biodiversidade vegetal e os problemas de desertificação, o que implica necessariamente no aumento de levantamentos

florísticos, de modo contínuo e regular. Esses estudos permitirão monitorar as eventuais alterações na estrutura da vegetação e podem fornecer subsídios que possibilitem o aumento do conhecimento sobre o bioma. Será possível, então, estabelecer ações que preservem seu patrimônio genético e sua utilização de forma racional de modo a promover retorno econômico.

No município de Lagoa Seca-PB existe um resquício de Mata Atlântica, que é conhecido como Mata do IBAMA, possuindo uma área de aproximadamente 23 hectares, os quais estão sendo constantemente perturbados por ações antrópicas. Sua diversidade florística é bastante rica em espécies nativas e exóticas. No entanto, não existem estudos sobre sua composição e nem sobre sua preservação. Deste modo, vê-se a necessidade de estudar a biodiversidade existente na mata do IBAMA localizada no Município de Lagoa Seca/PB, utilizando-se do uso de inovações tecnológicas, introduzindo ações que sejam direcionadas para a recuperação de algumas áreas, contemplando a manutenção de seus recursos naturais para a utilização pelas gerações futuras, considerando suas condições ecológicas e tendo como propósito apresentar subsídios à gestão ambiental.

Considerando a carência de informações a respeito da biodiversidade na mata do IBAMA localizada no Município de Lagoa Seca-PB, o presente trabalho complementa o conhecimento florístico do local, precisamente das espécies herbáceas e arbustivas do estrato herbáceo e arbustivo desta floresta úmida.

Metodologia

O trabalho foi realizado partir de observações aleatórias por toda a área de estudo, coletando e observando “in loco” material botânico em estágio reprodutivo (flor e ou fruto).

O levantamento florístico foi desenvolvido em condições de campo, mais precisamente na Mata do IBAMA (área protegida), cujos espaços amostrais selecionados encontram-se dentro dos limites da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Centro de Ciências Agrárias e Ambientais (CCAA), Campus II, situada no município de Lagoa Seca, Paraíba, Brasil, distando cerca de 130 km da capital João Pessoa, com as seguintes coordenadas geográficas: latitude 7° 09' S; longitude 35° 52' W e altitude 634m.

Para o levantamento florístico da área da mata do IBAMA, utilizou-se o método proposto Rodal *et al.* (1992), que consiste na instalação de parcelas (unidades amostrais) múltiplas com 30 parcelas retangulares de 20 m x 10 m, e equidistantes entre si por 50m. Foram demarcadas 4 parcelas, totalizando uma área de 2.500m². Para a marcação da área, foram utilizados quatro piquetes de 1 m de altura, pintados em uma cor forte na extremidade superior, e enterrados em torno de 5-10 cm no solo, e cordas de sisal delimitando as parcelas para facilitar a locomoção dentro da mata. No piquete com melhor visibilidade foi colocada uma plaqueta com a identificação do número da parcela.

O inventário florístico abrangeu todas as plantas vivas em cada parcela com diâmetro ao nível do solo (DNS) \geq 3cm e altura igual ou superior a 1m, em cada parcela sendo feito o levantamento de todos os indivíduos arbóreo-arbustivos, vivos ou mortos em pé, com diâmetro a altura do peito (DAP) igual ou superior a 5 cm. As

plantas foram identificadas, medidas suas alturas com auxílio de cordas com marcações e varas de bambu. Para medir o diâmetro dos indivíduos, foram usadas fita diamétrica.

Espécimes férteis (com flores e ou frutos) foram obtidos com auxílio de tesoura de poda manual e ou de poda alta e, acondicionados em sacos plásticos de 10, 20, 30 e 50 litros para estudos morfológicos e identificação.

Resultados e discussões

Foram coletados dados das quatro unidades amostrais, para identificação e todos os dados foram registrados em cadernetas de campo.

Foram levantados 242 indivíduos com DAP mínimo de 5 cm, incluídos em 15 espécies, 15 gêneros e 12 famílias citados na tabela 1. As famílias mais representativas, em termos de número de taxa, foram Myrtaceae (3 gêneros e 3 espécies), Mimosaceae (2 gêneros e 2 espécies), essas duas famílias juntas respondem à 33,33% do total das espécies amostradas, as mesmas também foram destacadas por Alcoforado-Filho et al. (2003), em trabalho realizado no agreste de Pernambuco. Na restinga do litoral de Pernambuco, a família Myrtaceae, assim como no presente estudo foi a mais representativa em número de espécies (SACRAMENTO et al., 2007). Segundo os trabalhos realizados por Leitão Filho (1987); KURTZ e ARAÚJO (2000); a família Myrtaceae assume importância muito grande nos complexos florestais próximos à costa brasileira.

As famílias que contribuíram com apenas 1 gênero e 1 espécie foram: Sapindaceae, Verbenaceae, Palmaceae, Nyctaginaceae, Euphorbiaceae, Ruscaceae, Malvaceae, Rutaceae, Arecaceae e Anacardiaceae.

Quanto ao número de indivíduos, destacaram-se Sapindaceae (78), Mimosaceae (34), Myrtaceae (31), Verberaceae (25), Nyctaginaceae e Palmaceae (13), Euphorbiaceae (12), Ruscaceae (10), Malvaceae (8), Arecaceae (7), Rutaceae (6) e Anacardiaceae (5).

Conclusões

A partir dos dados obtidos em campo é possível concluir que:

A mata do IBAMA compartilha diversas espécies com formações semelhantes da região;

Os dados obtidos complementam o conhecimento sobre a biodiversidade da Reserva Biológica da mata do IBAMA, um dos poucos remanescentes de mata atlântica do brejo paraibano. Além disso, constitui-se em importante subsídio para futuros estudos, assim como para ações de manejo visando a otimização da conservação da mata do IBAMA, especialmente por tratar-se de uma área protegida.

Agradecimentos

PIBIC – Af /UEPB/CNPq.

TABELA 1. Espécies registradas em um remanescente de Mata Atlântica no município de Lagoa Seca-PB.

Família/ Espécie	Nome vulgar	Nº de plantas
Anacardiaceae		
<i>Spondias mombin</i>	Cajazeira	5
Arecaceae		
<i>Copernicia prunifera</i> (Miller) H. E. Moore	Carnaúba	7
Euphorbiaceae		
<i>Manihot caerulescens</i> Pohl.	Maniçoba	12
Malvaceae		
<i>Hibiscus rosa-sinensis</i>	Hibisco	8
Mimosaceae		
<i>Mimosa caesalpinifolia</i>	Sabiá	16
<i>Albizia polycephala</i> Benth	Camuzé	18
Myrtaceae		
<i>Eucalyptus citriodora</i>	Eucalipto	10
<i>Eugenia uniflora</i>	Pitangueira	11
<i>Myrciaria cauliflora</i>	Jabuticabeira	10
Nyctaginaceae		
<i>Bougainvillea glabra</i>	Primavera/ Três Marias	13
Palmaceae		
<i>Parapiptadeira rígida</i> Benth.	Angico vermelho	13
Ruscaceae		
<i>Dracaena fragrans</i> L.	Dracena	10
Rutaceae		
<i>Murraya paniculata</i>	Jasmim Laranjeira	6
Sapindaceae		
<i>Mellicoccus oliviformis</i>	Pitombeira	78
Verbenaceae		
<i>Latana camara</i>	Cambará	25
TOTAL		242

Referências bibliográficas:

ALCOFORADO-FILHO, F.G.; SAMPAIO, E.V.S.B. & RODAL, M.J.N. Florística e fitossociologia de um remanescente de vegetação caducifólia espinhosa arbórea em Caruaru, Pernambuco. **Acta Botanica Brasilica**, v. 17, n. 2, p. 287-303, 2003.

RODAL, M.J.N. **Fitossociologia da vegetação arbustivo-arbórea em quatro áreas de caatinga em Pernambuco**. 1992, 198 f. (Tese). Universidade Estadual de Campinas.

SACRAMENTO, A. C.; ZICKEL, C. S.; DE ALMEIDA JR., E. B. Aspectos Florísticos da Vegetação de Restinga no Litoral de Pernambuco. **Revista Árvore**, Viçosa, v. 31, n. 6, p. 1121-1130, 2007.

LEITÃO-FILHO, H. F. Considerações sobre a florística de florestas tropicais e sub-tropicais do Brasil. Instituto de Pesquisa de Estudos Florestais, v. 35, p. 41-46, 1987.

KURTZ, B.C. & ARAÚJO, D.S.D. Composição florística e estrutura do componente arbóreo de um trecho de Mata Atlântica na Estação Ecológica Estadual do Paraíso, Cachoeiras de Macacu, Rio de Janeiro, Brasil. **Rodriguésia** 51(78/79): 69-111. 2000.